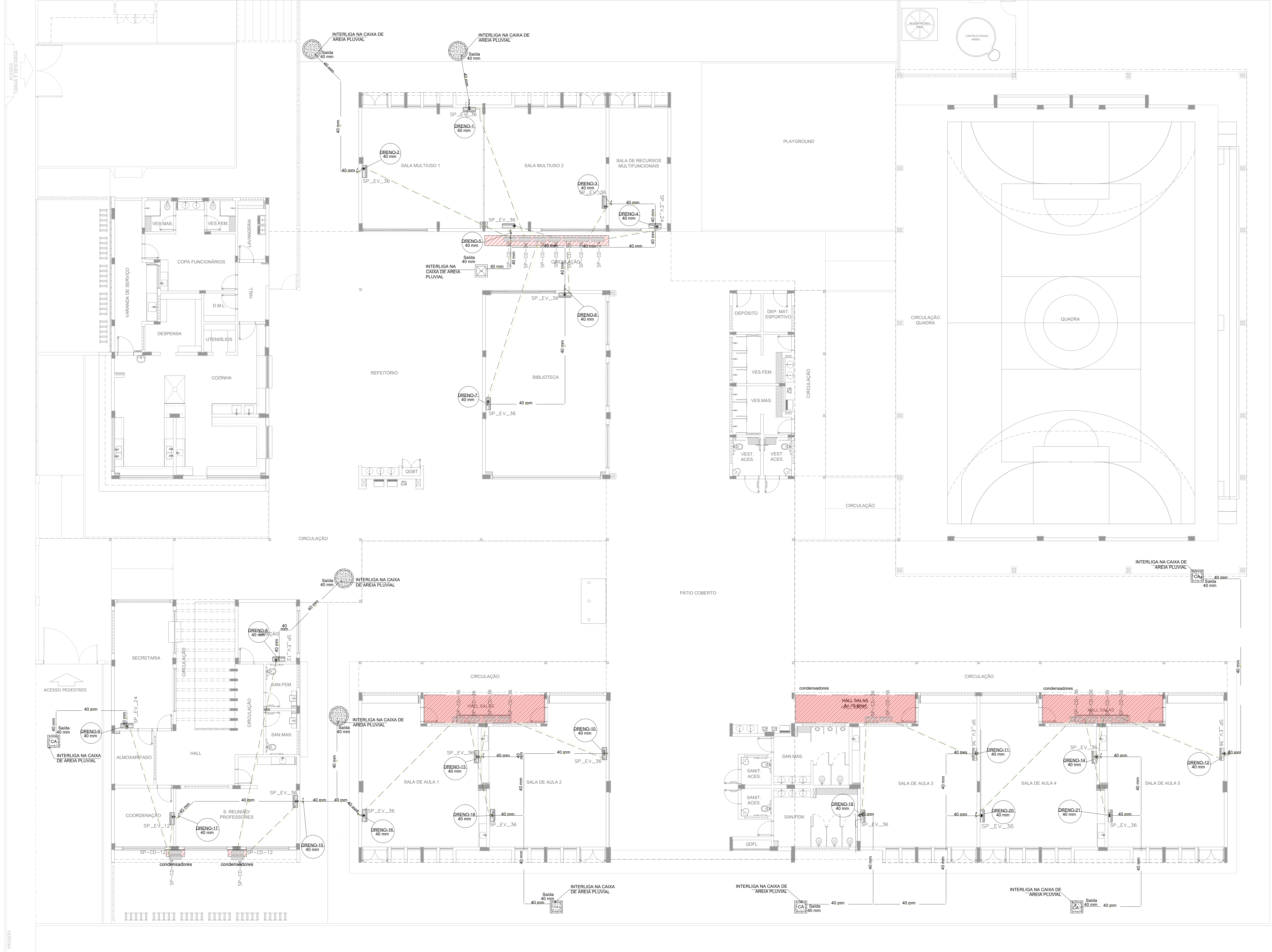




1 PLANTA BAIXA TÉRREO - CLIMATIZAÇÃO

ESCALA 1/100

NOTAS ESPECIAL

1. o dimensionamento da seção transversal das linhas frigorígenas deverá ser feito conforme o fabricante do aparelho utilizado. Como referência, segun planilha exemplificativa:

■ HI-WALL						
Capacidade (Tons)	Líquido	Sução	Cabo Interligação	Disjuntor	Cabo Alimentação	
9000	1/4"	3/8"	1,5 mm²	10 A	1,5 mm²	
12000	1/4"	1/2"	1,5 mm²	10 A	1,5 mm²	
15000	1/4"	1/2"	1,5 mm²	15 A	1,5 mm²	
22000	3/8"	5/8"	1,5 mm²	20 A	2,5 mm²	
30000	3/8"	5/8"	1,5 mm²	20 A	2,5 mm²	

■ PISO TETO						
Capacidade (Tons)	Líquido	Sução	Cabo Interligação	Disjuntor	Cabo Alimentação	
18000	1/4"	1/2"	1,5 mm²	16 A	1,5 mm²	
24000	3/8"	5/8"	1,5 mm²	20 A	2,5 mm²	
30000	3/8"	5/8"	1,5 mm²	25 A	2,5 mm²	
36000	3/8"	3/4"	2,5 mm²	25 A	4 mm²	
48000	3/8"	7/8"	2,5 mm²	25 A	4 mm²	
58000	3/8"	7/8"	2,5 mm²	32 A	6 mm²	
60000	1/2"	7/8"	2,5 mm²	32 A	6 mm²	

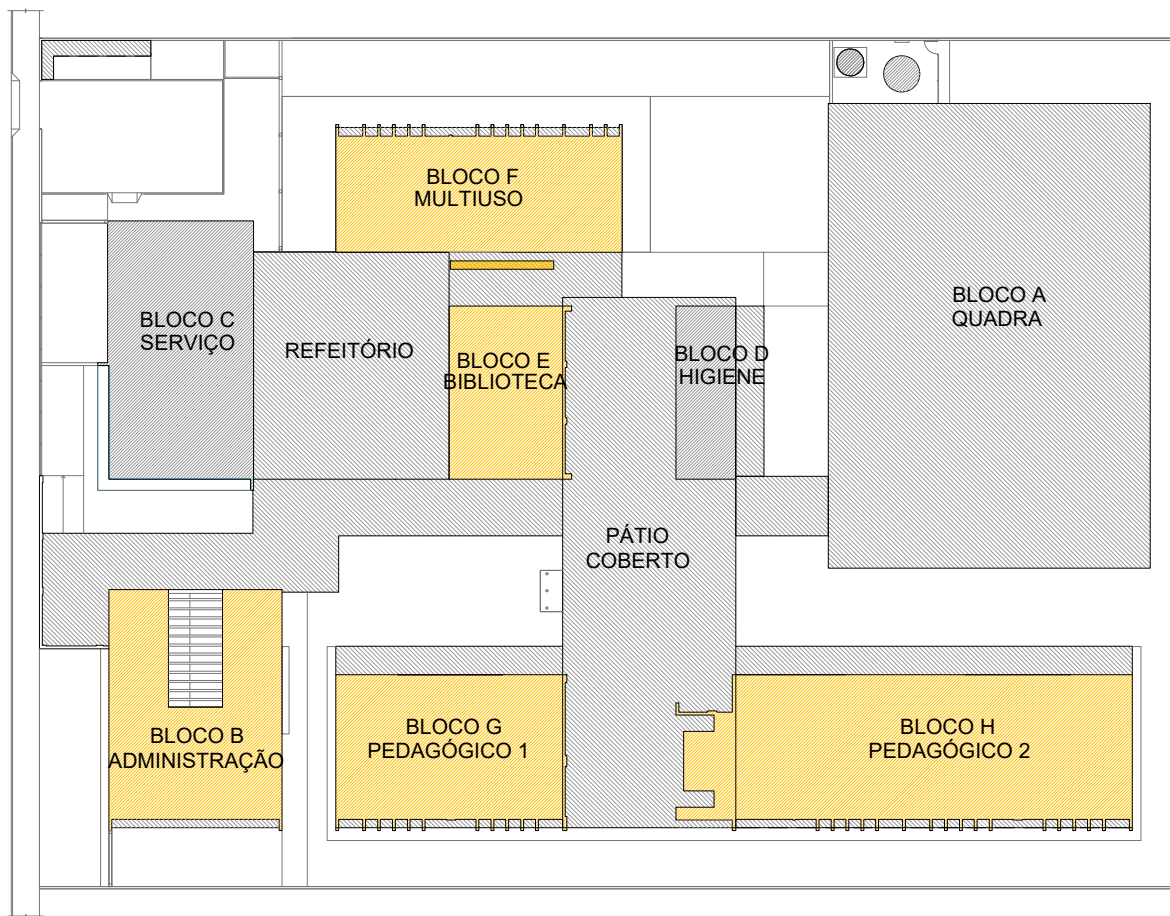
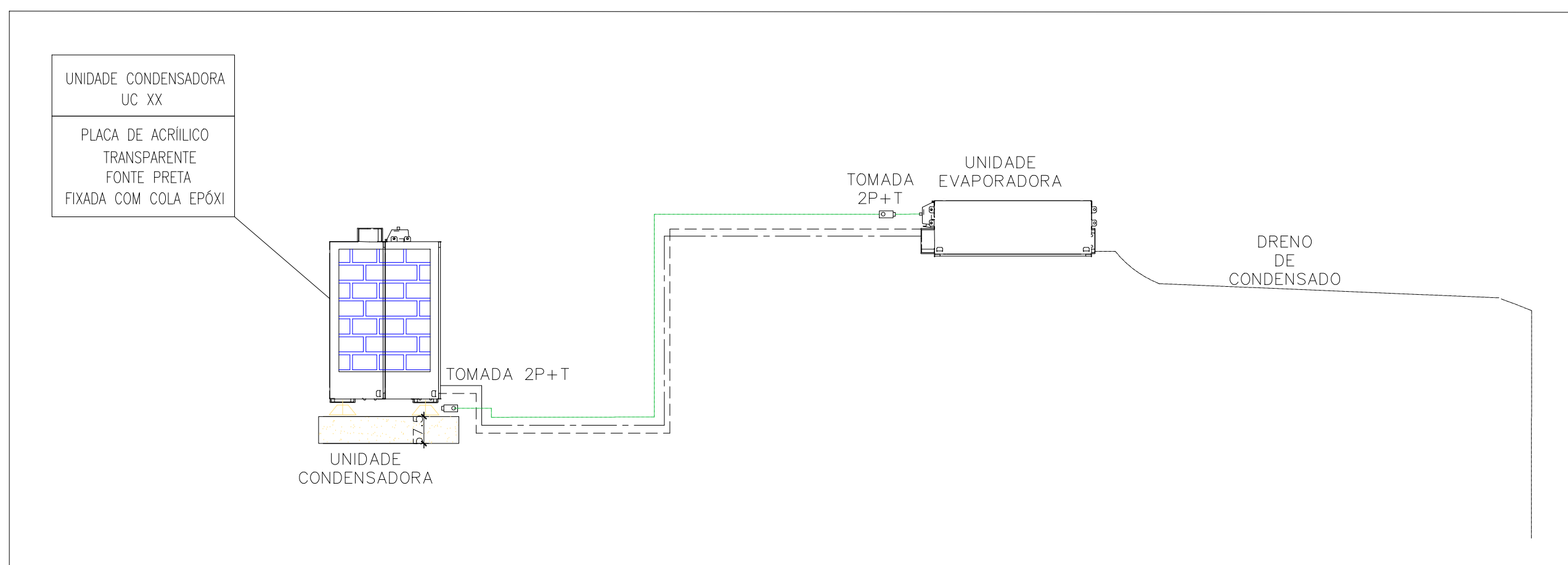
RELAÇÃO DE MATERIAIS				MATERIAIS LINHA FRIGORÍGENA			
UNIDADE EVAPORADORA	UNIDADE CONDENSADORA	EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO		EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO		MATERIAIS LINHA FRIGORÍGENA	
		ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	QTD	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	QTD	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	QTD
SP_EV_36	SP_CD_36	Piso Teto, 36.000 Btu/h, Monofásico, 60 Hz	17 und	# 3/8" 140 m	# 3/4" 140 m	# 3/4" 140 m	
SP_EV_24	SP_CD_24	Piso Teto, 24.000 Btu/h, Monofásico, 60 Hz	02 und	# 3/8" 16 m	# 5/8" 16 m	# 5/8" 16 m	
SP_EV_12	SP_CD_12	14 wat, 12.000 Btu/h, Monofásico, 60 Hz	02 und	# 1/4" 18 m	# 1/2" 18 m	# 1/2" 18 m	

A CAPACIDADE DOS EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO VARIA DE ACORDO COM O FABRICANTE. NESTE PROJETO ONDE HÁ:
- SP_EV_36 / SP_CD_36, considerar de 36.000 Btu/h a 36.000 Btu/h;
- SP_EV_24 / SP_CD_24, considerar de 22.000 Btu/h a 24.000 Btu/h.

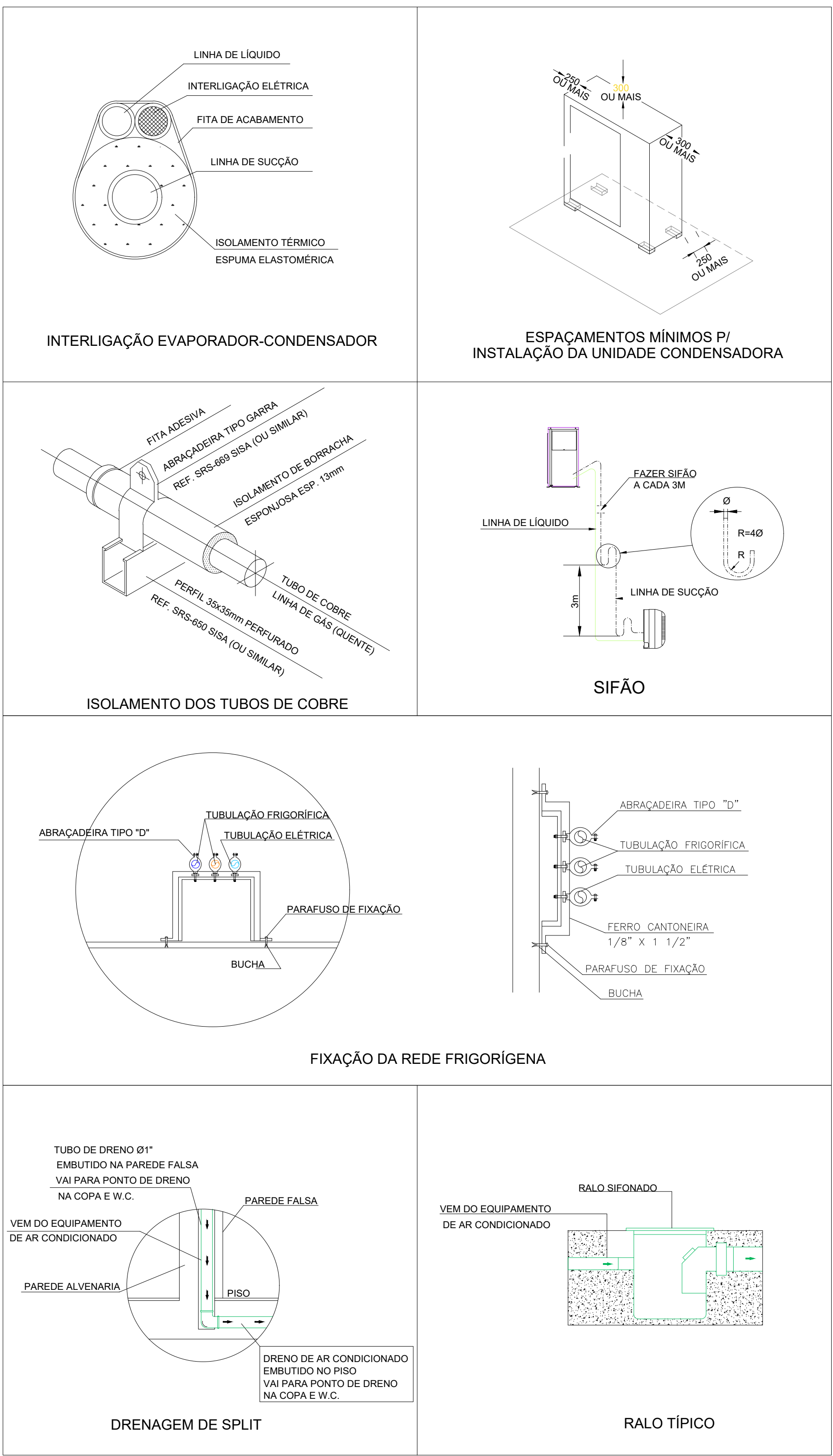
NOTAS GERAIS	
1. MEDIDAS E NÍVEIS EM METROS. 2. VERIFICAR POSIÇÃO EXATA DOS PILARES NO PROJETO ESTRUTURAL; 3. VERIFICAR DETALHES CONSTRUTIVOS PERTINENTES NAS FRANCHAS DE DETALHAMENTO. 4. EM CASO DE CONFLITO DE INFORMAÇÕES ENTRE O PROJETO GRÁFICO E O MEMORIAL DESCRITIVO, PREVALECE A INFORMAÇÃO CONTIDA NOS DESENHOS. 5. ALTERAÇÕES NESTE PROJETO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DO FNDE	
REFERÊNCIAS	
- PLANILHA DE QUANTITATIVOS - MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
NOTAS CLIMATIZAÇÃO	
1. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO; 2. VERIFICAR MEDIDAS NO LOCAL; 3. TODOS OS DRENSOS EMBUTIDOS NO PISO, PAREDE E NO ENTREFORRO DEVERÃO SER ISOLADOS TERMICAMENTE; 4. O ENCAMINHAMENTO DA TUBULAÇÃO DE DRENO PODERÁ SER ALTERADO EM OBRA CONFORME POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS NO LOCAL. CASO HÁVA POSSIBILIDADE DE ESGOTO PARA REDE DE ESGOTO OU ÁGUAS PLUVIAIS, PODERÁ SER EXECUTADA; 5. O ENCAMINHAMENTO DA REDE FRIGORÍGENA PODERÁ SER ALTERADO EM OBRA CONFORME POSSÍVEIS INTERFERÊNCIA NO LOCAL. AS LINHAS FRIGORÍGENAS DEVERÃO OBEDECER AS DISTÂNCIAS INDICADAS PELO FABRICANTE; 6. AS SETAS DAS REDES FRIGORÍGENAS SERÃO CONFORME ESPECIFICAÇÃO DOS FABRICANTES DOS EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO A SEREM INSTALADOS.	
NOTA ISOLAMENTO TÉRMICO	
O ISOLAMENTO TÉRMICO DAS REDES FRIGORÍGENAS DEVE SER EXECUTADO COM TUBO DE ESPUMA ISOLANTE TÉRMICA BLINDADA, COM PAREDE MÍNIMA DE 10 mm. AS BARRAS DEVEM SER UNIDAS COM COLA APROVADA PELO FABRICANTE DO ISOLANTE. TÓRNO E/OU FITA ALUMINIZADA. TODO O ISOLAMENTO DEVE SER RECOBERTO COM FITA DE PVC.	

2 DETALHE - CORTE CLIMATIZAÇÃO

SEM ESCALA



CROQUI DE REFERÊNCIA



3 DETALHES

SEM ESCALA

LEGENDA GERAL	
	CAIXA DE ÁREA PLUVIAL SIMPLES
	CAIXA DE ÁREA PLUVIAL SIMPLES
	DRENO AR CONDICIONADO
	UNIDADE EVAPORADORA
	UNIDADE CONDENSADORA
	TOMADA ALTA A 2,30M DO PISO

LEGENDA DE CONDUTOS	
	Água fria (DRENO)

LEGENDA REDES	
	REDE DE DRENO - DIÂMETRO MÍNIMO 32 MM
	REDE FRIGORÍGENA - LÍQUIDO
	REDE FRIGORÍGENA - SUÇÃO

CONTROLE DE REVISÕES

Nº	DATA	DESCRIÇÃO
----	------	-----------

FNDE Fundação Nacional de Desenvolvimento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETÁRIO:

ENDEREÇO:

MUNICÍPIO - UF:

PROPRIETÁRIO:

RESP. TÉCNICO: CREA

AUTOR DO PROJETO: DIOGO R. PELLER CREA 17.999/D-DF

DLFO

CREA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

RA

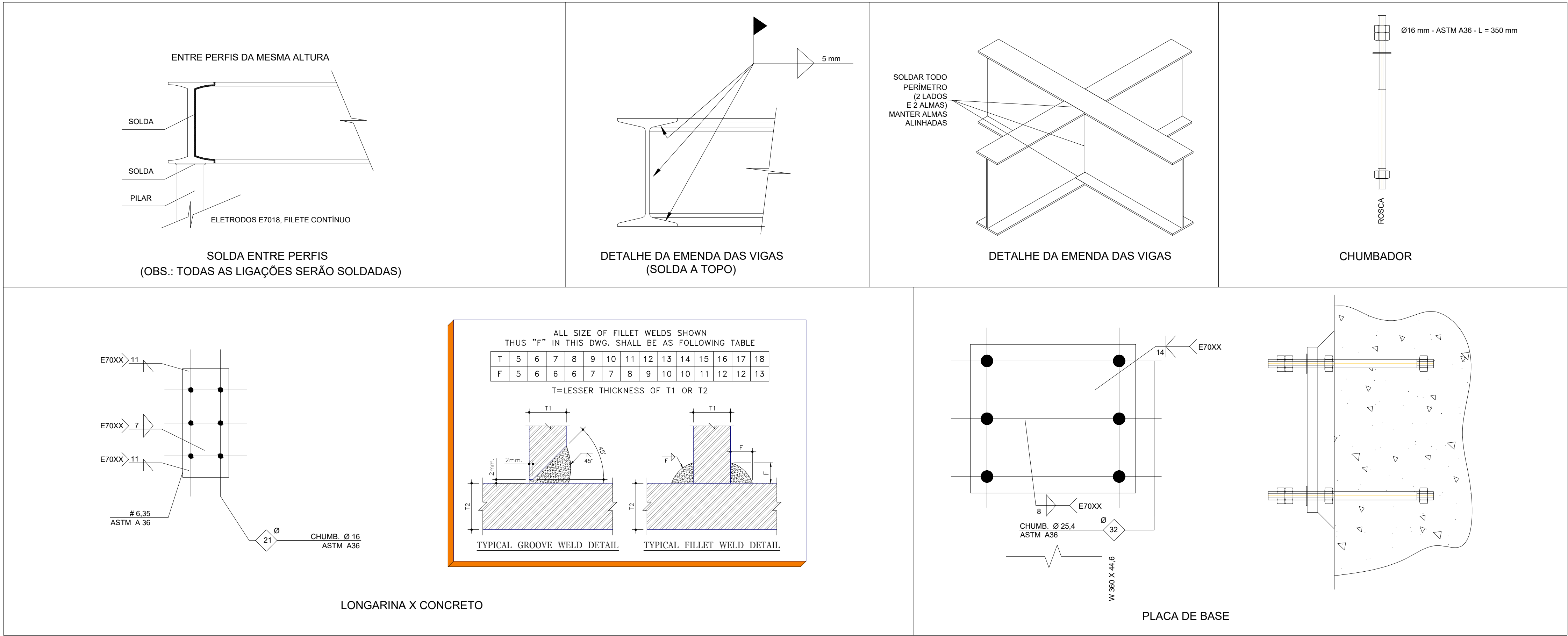
RA

RA



1 PLANTA BAIXA - PLATAFORMA TÉCNICA

ESCALA 1/10



2 DETALHES

SEM ESCALA

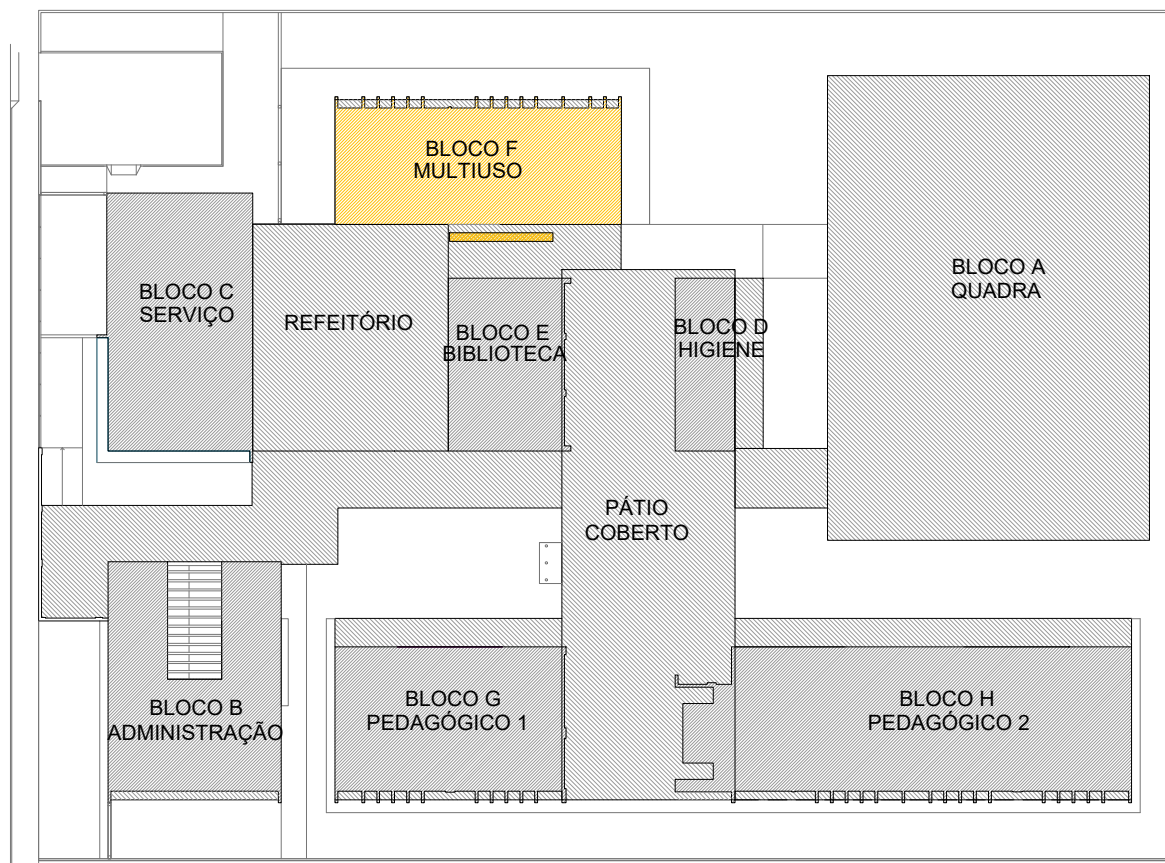
PLATAFORMA TÉCNICA - ESPECIFICAÇÕES			
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR	UNIDADE
ESTRUTURA METÁLICA	ÁREA DO ESTRUTURA	6,40	m2
	PESO DA ESTRUTURA	450,6	Kg
	PESO DOS EQUIPAMENTOS	525	Kg
	CARGA ACIDENTAL	105	Kg/m2
	CARGA TOTAL	257,44	Kg/m2

RELAÇÃO DE MATERIAIS							
EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO				MATERIAIS LINHA FRIGORÍGENA			
UNIDADE EVAPORADORA	UNIDADE CONDENSADORA	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	QTD	TUBULAÇÃO DE COBRE FLEXÍVEL		ISOLAMENTO ESPUMA ELASTOMÉRICA	
				LÍQUIDO	SUÇÇÃO	SEÇÃO	QTD
SP_EV_36	SP_CD_36	Piso Teto, 36.000 Btu/h, Monofásico, 60 Hz	17 und	# 3/8"	140 m	# 3/4"	140 m
SP_EV_24	SP_CD_24	Piso Teto, 24.000 Btu/h, Monofásico, 60 Hz	02 und	# 3/8"	16 m	# 5/8"	16 m
SP_EV_12	SP_CD_12	Hi wall, 12.000 Btu/h, Monofásico, 60 Hz	02 und	# 1/4"	18 m	# 1/2"	18 m

A CAPACIDADE DOS EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO VARIA DE ACORDO COM O FABRICANTE. NESTE PROJETO, ONDE HÁ:
- SP_EV_36 / SP_CD_36, considerar de 30.000 Btus a 36.000 Btus;
- SP_EV_24 / SP_CD_24, considerar de 22.000 Btus a 24.000 Btus.

NOTAS GERAIS
1. MEDIDAS E NÍVEIS EM METROS; 2. VERIFICAR POSIÇÃO EXATA DOS PILARES NO PROJETO ESTRUTURAL; 3. VERIFICAR DETALHES CONSTRUTIVOS PERTINENTES NAS PRANCHAS DE DETALHAMENTO; 4. EM CASO DE CONFLITO DE INFORMAÇÕES ENTRE O PROJETO GRÁFICO E O MEMORIAL DESCRITIVO, PREVALECE A INFORMAÇÃO CONTIDA NOS DESENHOS; 5. ALTERAÇÕES NESTE PROJETO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DO FNDE
REFERÊNCIAS: - PLANILHA DE QUANTITATIVOS - MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (MARCAS/ FABRICANTES DE MATERIAIS RELACIONADOS AOS PROJETOS CONSTITUEM-SE APENAS COMO REFERÊNCIA. O FNDE NÃO DIRECIONA A ESCOLHA DE MARCAS E NÃO MANTÉM CADASTRO DE FABRICANTES).

NOTAS SOBRE SOLDAGEM
1. As partes a serem soldadas devem ser limpas de óxido, gordura, tinta ou qualquer tipo de impureza; 2. Preparar as juntas chanfradas de acordo com os diâmetros das tubulações; 3. Posicionar e alinhar as partes a serem soldadas, mantendo os espaçamentos adequados de acordo com as dimensões da peça; 4. Ajustar a corrente da máquina de solda para a solda a ser realizada;
PASSO A PASSO DA SOLDAGEM
1. Efetuar o cordão de solda – raiz, com o eletrodo específico, em todo o perímetro da peça, 2. No início do cordão de solda deve-se observar que o ângulo do eletrodo seja adequado para a posição de soldagem e fazer o possível para abrir o arco elétrico num só resvalio. 3. Ao terminar o cordão de solda deve-se eliminar lentamente o ângulo do eletrodo para que seja mantida a igualdade ao longo do cordão. 4. No final da solda deve-se girar o eletrodo em forma de caracol e afastá-lo rapidamente da peça.



CROQUI DE REFERÊNCIA

CONTROLE DE REVISÕES

Nº	DATA	DESCRIÇÃO

ESCOLA 5 SALAS DE AULA - MODELO TÉRREO			
PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO			
COORDENAÇÃO CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional	DETALHE PLATAFORMA TÉCNICA BLOCO F (MULTIUSO)		ECL
	REVISÃO R.00	ESCALA INDICADA DATA EMISSÃO JAN/2021	PRANCHA 03/03
FORMATO A1 - 841 x 594 mm			